



ABIPESCA

MANUAL TÉCNICO INFORMATIVO

Espécie costeira e estuarina de grande importância ecológica, econômica, alimentar e cultural para o litoral brasileiro.

Ecológica

Econômica

Alimentar

Cultural

Tainha.

Mugil liza



O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR

Um panorama completo da **tainha**.

BIOLOGIA DA ESPÉCIE

- 01** Apresentação
- 02** Classificação científica
- 03** Características físicas
- 04** Distribuição geográfica
- 05** Habitat e modo de vida
- 06** Alimentação natural
- 07** Reprodução e ciclo de vida
- 08** Importância ecológica

PESCA E GESTÃO

- 09** Importância econômica, social e cultural
- 10** Modalidades de pesca permitidas
- 11** Período de pesca e defeso
- 12** Vulnerabilidade da espécie

CONSUMO E FUTURO

- 13** Benefícios alimentares
- 14** Conservação e consumo
- 15** Considerações finais

Conectando o Brasil ao futuro do pescado.

SUMÁRIO

Quem é a tainha.

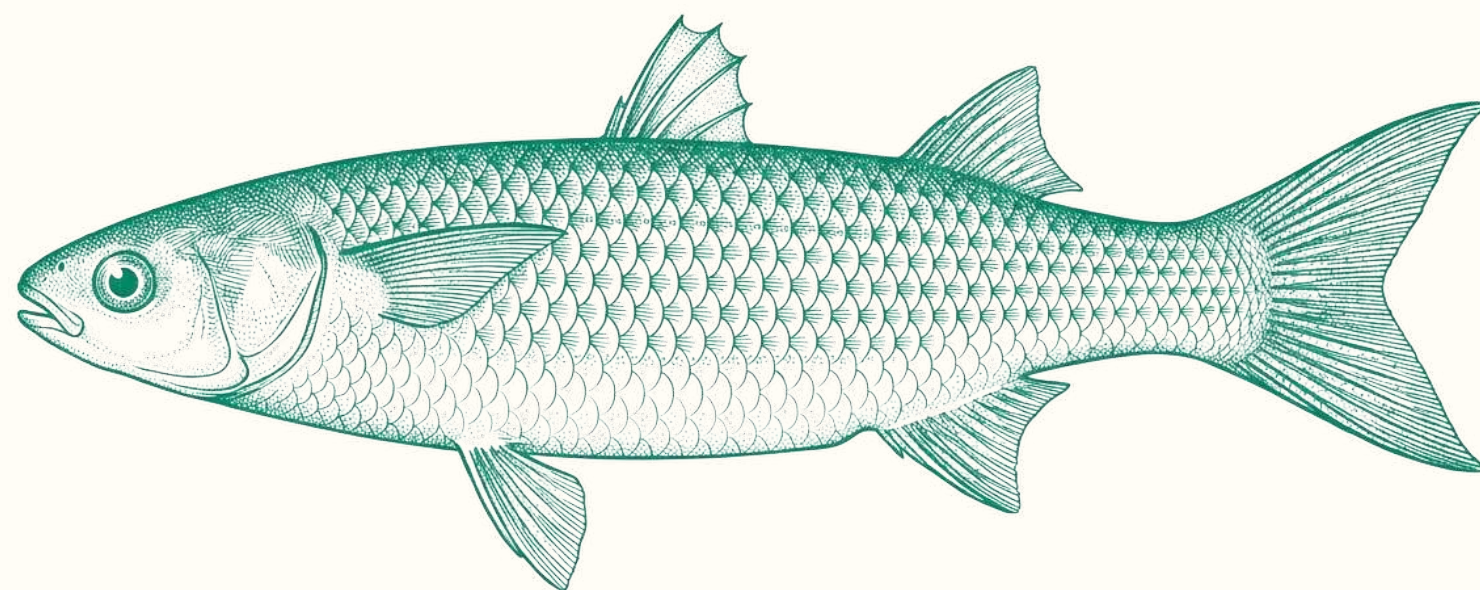
A tainha, de nome científico *Mugil liza*, é um peixe da família Mugilidae, grupo conhecido popularmente como mugilídeos. Trata-se de uma espécie costeira e estuarina de grande importância ecológica, econômica, alimentar e cultural no Brasil, especialmente nas regiões Sudeste e Sul.

A espécie é encontrada em ambientes marinhos costeiros, baías, lagoas costeiras, estuários e, em alguns casos, pode entrar em águas salobras e doces próximas ao mar. No Brasil, a tainha é fortemente associada às comunidades pesqueiras tradicionais, à pesca artesanal, à gastronomia regional e, mais recentemente, à pesca industrial.

QUATRO PILARES DE IMPORTÂNCIA



A ficha científica da espécie.



POPULAR
Tainha

CIENTÍFICO
Mugil liza

INGLÊS
Lebranche mullet

HIERARQUIA TAXONÔMICA



REINO
Animalia



FILO
Chordata



CLASSE
Actinopteri



ORDEM
Mugiliformes



FAMÍLIA
Mugilidae

Anatomia de um nadador costeiro.

A tainha possui corpo alongado, fusiforme e adaptado ao deslocamento em cardumes. Sua coloração é geralmente esverdeada ou acinzentada no dorso, prateada nas laterais e clara no ventre — característica comum em peixes costeiros que vivem próximos à superfície e em águas de transição.

A boca é pequena, compatível com seu hábito alimentar baseado principalmente em algas, detritos orgânicos, matéria vegetal e pequenos organismos associados ao sedimento.

~40cm

Comprimento
médio

1,5kg

Peso médio

~7kg

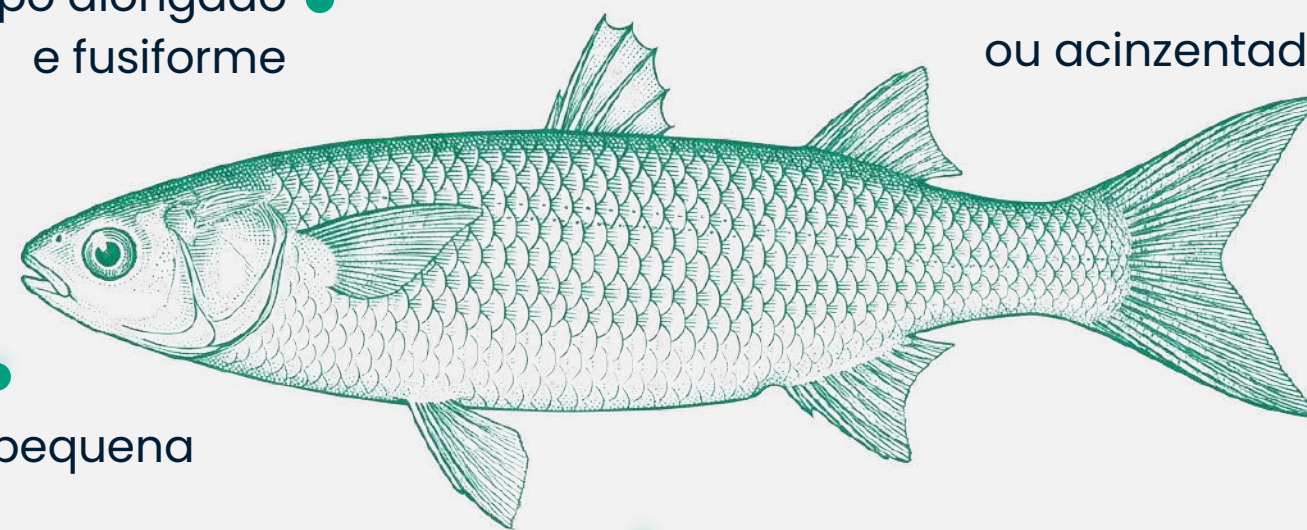
Exemplares
registrados

Corpo alongado
e fusiforme

Dorso esverdeado
ou acinzentado

Boca pequena

Laterais
prateadas



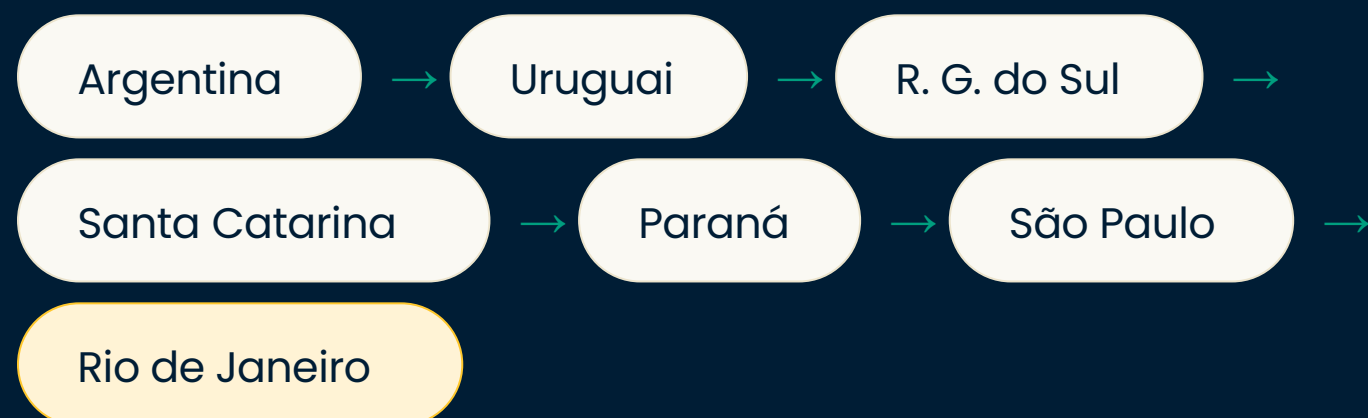
04 • DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

De onde vem a tainha

A tainha ocorre na costa ocidental do Oceano Atlântico, com distribuição que se estende do sul dos Estados Unidos até a Argentina. No Brasil, sua presença é registrada em praticamente todo o litoral, com maior relevância pesqueira nas regiões Sul e Sudeste.

O chamado **estoque sul** realiza migrações associadas aos ambientes costeiros da Argentina ao Rio de Janeiro, podendo alcançar áreas mais ao norte conforme as condições ambientais e oceanográficas.

ROTA DO ESTOQUE SUL • DO SUL AO SUDESTE



O estuário como **berçário**.

A tainha é uma espécie costeira e estuarina. Durante boa parte de seu ciclo de vida, permanece em estuários, baías, manguezais, lagoas costeiras e áreas de águas calmas, onde encontra alimento e abrigo para crescimento.



Berçário

Áreas de crescimento de juvenis



Alimentação

Abundância de algas e detritos



Desenvolvimento

Abrigo entre água doce e salgada



A espécie forma **grandes cardumes**, principalmente durante a migração reprodutiva. Esse comportamento facilita a reprodução, mas também torna a tainha mais vulnerável à pesca intensa.



Uma recicladora dos ambientes costeiros.

A tainha exerce papel ecológico importante na reciclagem de matéria orgânica em ambientes costeiros e estuarinos. Sua dieta de fundo contribui para o equilíbrio dos ecossistemas, participando da dinâmica entre fundo, coluna d'água e cadeia alimentar.

O QUE COMPÕE SUA DIETA NATURAL



Algas



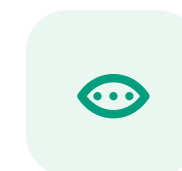
Detritos orgânicos



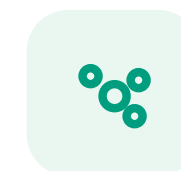
Matéria vegetal



Sedimentos

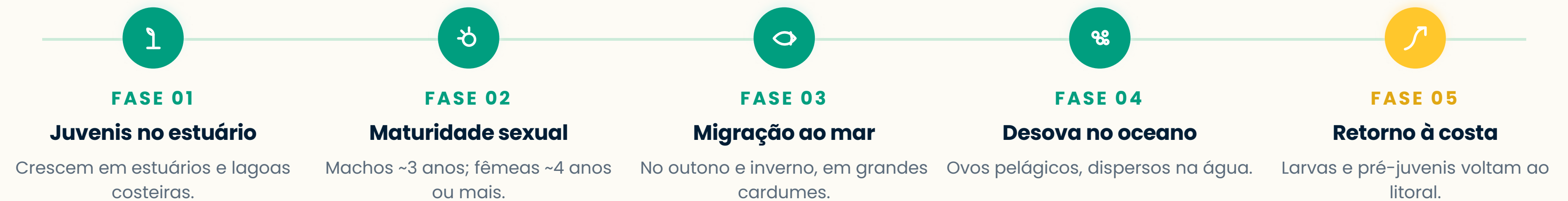


Pequenos vermes



Organismos do fundo

Um ciclo entre o estuário e o mar.



~3anos Maturidade dos **machos**

~4anos Maturidade das **fêmeas**

Milhões De **ovos** por fêmea

Elo vital da vida marinha.

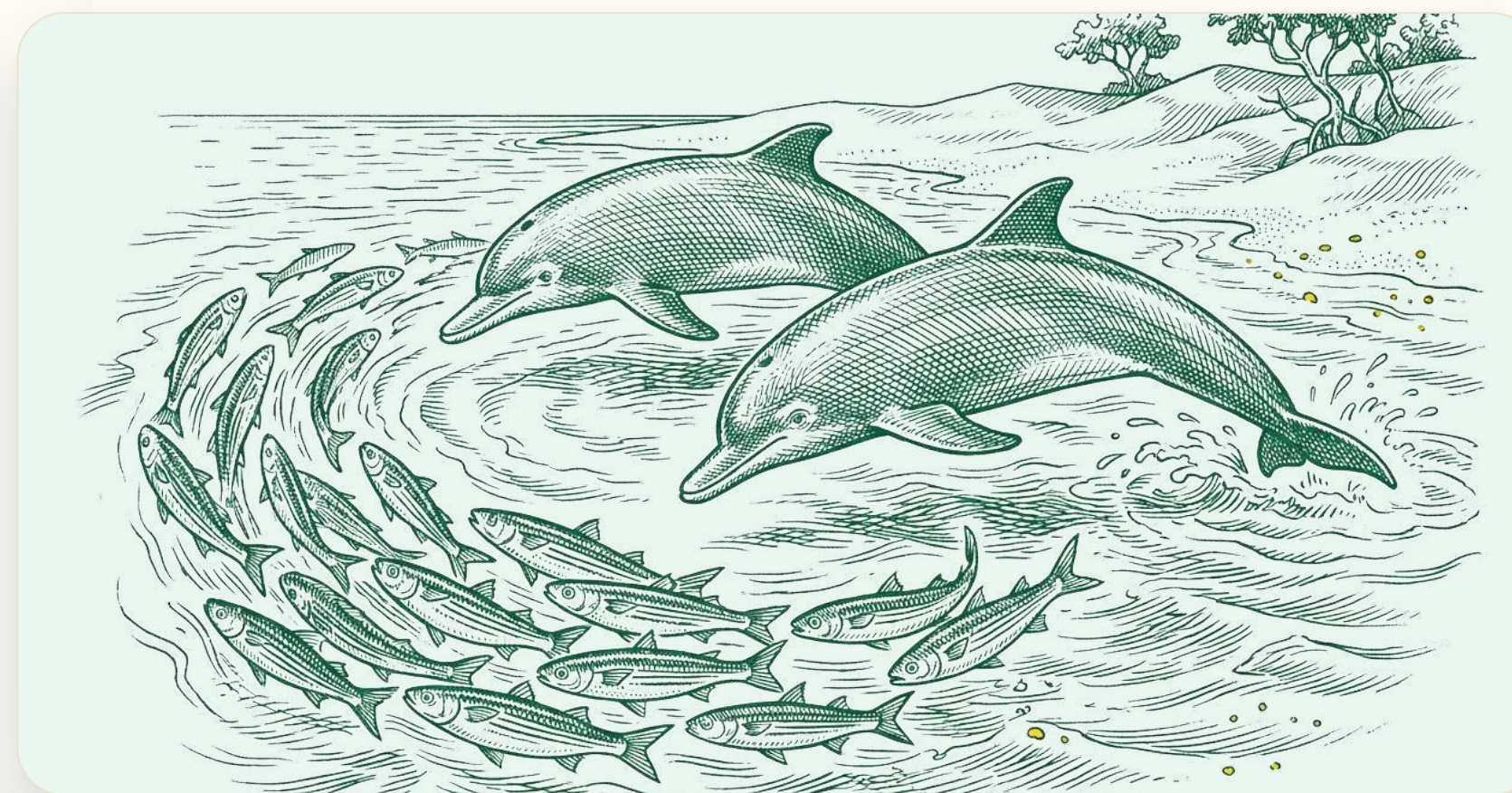
Por se alimentar de algas e detritos, a tainha atua na transferência de energia entre os ambientes de fundo e outros níveis da cadeia alimentar. Também serve de alimento para aves, peixes maiores, golfinhos e outros predadores marinhos.



Transfere energia do fundo à cadeia alimentar



Alimento de aves, peixes e golfinhos



Em **Laguna, Santa Catarina**, a pesca da tainha tem relação singular com os botos, que auxiliam pescadores artesanais a localizar e conduzir cardumes — uma interação tradicional de grande valor cultural.

Renda, tradição e cultura.

A tainha é um dos peixes mais tradicionais da pesca artesanal no Sul e Sudeste do Brasil. Em Santa Catarina, a safra é um evento cultural, social e econômico: a chegada dos cardumes movimenta comunidades, gera renda, abastece o comércio local e fortalece manifestações culturais ligadas à pesca artesanal.

QUEM A SAFRA MOVIMENTA

Comunidades costeiras

Ranchos de pesca

Famílias de pescadores

Mercados locais

Peixarias

Restaurantes

Festas tradicionais



★ Além do peixe inteiro, a **ova da tainha** tem grande valor comercial. Salgada e seca, é usada na produção da **botarga**, iguaria valorizada nos mercados nacional e internacional.

Como a tainha é pescada.

A pesca pode ocorrer por diferentes modalidades, desde que respeitadas as autorizações, áreas, cotas, períodos e regras definidas pelos órgãos competentes. Entre as principais:



Arrasto de praia

Modalidade tradicional, geralmente artesanal, com redes lançadas a partir da praia. permissionamento 6.8, 6.9, 6.10 e 6.11 da INI 10.2011.



Emalhe costeiro de superfície/ Caceio.

Rede para captura em áreas costeiras, conforme permissionamento específico. 2.2 da INI 10.2011.



Emalhe anilhado

Modalidade com redes que possuem anilhas na parte inferior, permitindo o fechamento da rede em formato de bolsa. nos termos do art. 4º MPA/MMA Nº 51. 2026.



Cerco ou traineira

Modalidade industrial, com controle por autorização, cota e monitoramento. modalidade de permissionamento 4.1 e 4.2 da INI 10.2011.



Emalhe costeiro Fundo/ Pescadeira

Redes passivas dispostas próximas à costa. Essa rede é fixada ou ancorada no leito do e atua como uma barreira vertical. 2.4 DA INI 10.2011



Linha de mão

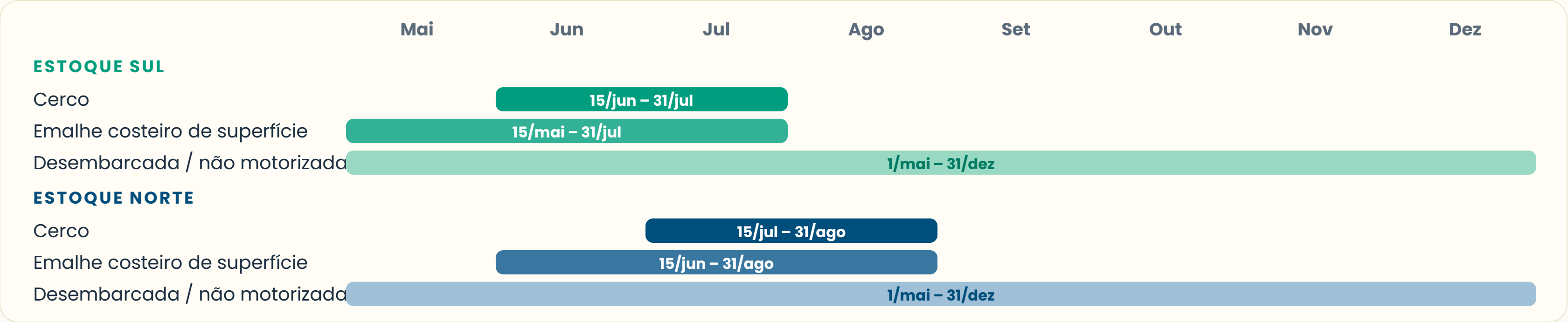
Pesca simples e tradicional feita com um fio forte, chumbada e anzol. A linha é diretamente na mão. Isso permite sentir quando o peixe morde. Anexo I 1.15 da INI 10.2011.

 As modalidades autorizadas podem variar conforme o ano, a região, a embarcação, a autorização de pesca, a cota disponível e as normas publicadas pelo **MPA, MMA** e demais órgãos competentes.

11 • PERÍODO DE PESCA E DEFESO

A janela da safra.

No Sudeste e Sul, a safra está associada ao **outono e inverno**, período da migração reprodutiva. O Plano de Gestão indica, como referência, janelas diferenciadas por modalidade e por estoque:



 O **defeso** corresponde ao intervalo em que a captura, retenção, transporte ou desembarque pode estar proibido ou restrito — fora da temporada ou após o atingimento das cotas. As regras são atualizadas anualmente por portaria.

8.168t
Limite total de captura • safra 2026

Portaria Interministerial MPA/MMA nº 51 — limite para *Mugil liza* nas regiões Sudeste e Sul, distribuído entre as modalidades.

12 • VULNERABILIDADE DA ESPÉCIE

Por que a tainha exige **gestão**.

O RISCO



Durante a migração, os adultos se concentram em **grandes cardumes**, o que facilita a captura em volume elevado.



A pesca na migração pode impactar a **reposição do estoque**, pois muitos indivíduos ainda não desovaram.



A valorização comercial das **ovas** aumenta a pressão sobre fêmeas adultas em período reprodutivo.

O ORDENAMENTO RESPONDE



Cotas de captura



Limitação de embarcações



Áreas autorizadas



Monitoramento de desembarque



Mapas de bordo



Controle e fiscalização

Ordenamento Pesqueiro da **Tainha.**

Mugil liza · Safra de 2026

Distribuição das cotas de captura, regras por modalidade e monitoramento da safra, conforme a regulamentação federal vigente.

Portaria MPA/MMA nº 51/2026

8.168 t de captura total

+20% sobre 2025

13 • REGULAMENTAÇÃO DA SAFRA

A norma que rege a safra de 2026.

Para a safra de 2026, a pesca da tainha (*Mugil liza*) foi regulamentada pela **Portaria Interministerial MPA/MMA nº 51, de 27 de fevereiro de 2026**, que estabeleceu o limite de captura total da espécie em 8.168 toneladas. Esse quantitativo foi definido com base na avaliação de estoque mais recente da espécie, elaborada no ano de 2025.

A medida busca compatibilizar a atividade pesqueira com critérios técnicos de sustentabilidade, considerando a disponibilidade do recurso pesqueiro e a necessidade de controle da captura.

LIMITE DE CAPTURA TOTAL

8.168t

Para a espécie *Mugil liza* na safra de 2026, distribuído entre as modalidades de pesca autorizadas.

+20 %

Aumento aproximado da cota em relação a 2025, para **todas as modalidades** autorizadas

2025

Ano da **avaliação de estoque** mais recente que embasou o quantitativo

Como as 8.168 toneladas foram repartidas.

Estuário da Lagoa dos Patos

IN Conjunta nº 3/2004 · MMA e Secretaria de Aquicultura e Pesca



2.760t

Emalhe costeiro de superfície

Permissionamento 2.2 (IN Interministerial nº 10/2011) · Mar Territorial e ZEE — Sudeste e Sul



2.070t

Arrasto de praia

Cota inicial · permissionamentos 6.8, 6.9, 6.10 e 6.11 · Mar Territorial adjacente a SC



1.332t

Emalhe anilhado

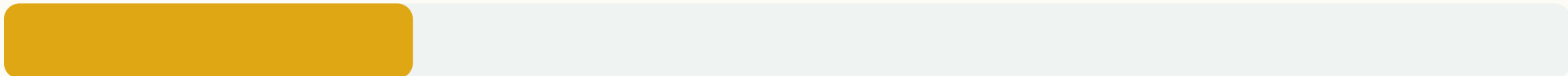
Mar Territorial adjacente ao estado de Santa Catarina



1.094t

Cerco / traineira

Mar Territorial e ZEE das regiões Sudeste e Sul do Brasil



720t

 Para o **emalhe anilhado**, também foram alterados os procedimentos de encerramento da pesca, com o objetivo de evitar a extrapolação da cota autorizada.

15 • AMPLIAÇÃO DA COTA

Reforço para o arrasto de praia em SC.

Posteriormente, a **Portaria Interministerial MPA/MMA nº 63, de 11 de junho de 2026**, ampliou a cota da pesca da tainha na modalidade de arrasto de praia em mais 430 toneladas no estado de Santa Catarina.

COTA INICIAL

1.332 t



COTA AMPLIADA

1.762 t

+430 t

Acréscimo total para Santa Catarina

DISTRIBUIÇÃO DO ACRÉSCIMO

230 t

Litoral Norte

Estado de Santa Catarina

200 t

Sul e Grande Florianópolis

Estado de Santa Catarina

Os reportes agora passam pelo **PesqBrasil**.

Na safra de 2026, os reportes de captura passaram a ser realizados por meio do sistema **PesqBrasil – Monitoramento**, ferramenta já utilizada no processo de cadastramento das vagas por ocasião do edital. A plataforma é mais moderna, com interface aprimorada, voltada a facilitar o registro, o acompanhamento e a consolidação dos reportes de captura.



Registro

Lançamento dos reportes de captura



Acompanhamento

Monitoramento contínuo da safra



Consolidação

Reunião e fechamento dos dados



O Ministério da Pesca e Aquicultura informou que divulgaria **calendário específico e datas de capacitação** para orientar os usuários quanto ao uso adequado da ferramenta.

• Até 16 de junho de 2026

TOTAL DE TAINHA CAPTURADA

5.469,91 kg

Volume informado por meio do sistema PesqBrasil – Monitoramento até a data de referência.

Conectando o Brasil ao futuro do pescado.

MONITORAMENTO

Reporte da indústria: quem informa, onde e quando.

Na safra da tainha, o monitoramento também envolve a etapa industrial. A empresa pesqueira sob Serviço de Inspeção, localizada nos estados do **Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul**, que adquirir tainha (*Mugil liza*) ou ova, deve reportar as informações no Sistema PesqBrasil – Monitoramento.



Quem deve reportar

Empresa pesqueira sob SIF, SIE ou SIM que adquirir tainha ou ova.



Onde reportar

Sistema **PesqBrasil – Monitoramento**, do Ministério da Pesca e Aquicultura.



O que reportar

Declaração de Entrada da tainha em empresa pesqueira e **Declaração de Ova** da tainha.



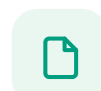
Quando reportar

Entrada da tainha em até **5 dias** da NF de Produtor; ova **mensalmente**, até o 7º dia útil do mês subsequente, com notas fiscais de origem.



Beneficiamento entre empresas

Na prestação de serviço entre indústrias (separação de ovas e moelas, tainha macho/fêmea, eviscerada ou produtos para exportação), manter **rastreabilidade do lote** e evitar duplicidade no reporte. A responsabilidade normativa recai sobre a empresa que **adquirir** tainha ou ova, sem prejuízo dos controles internos de quem beneficiar, armazenar ou devolver o produto.



Portaria Interministerial MPA/MMA nº 51/2026 – DOU

Fonte principal das regras da safra, cotas, monitoramento, prazos e obrigações · sindiipi.com.br



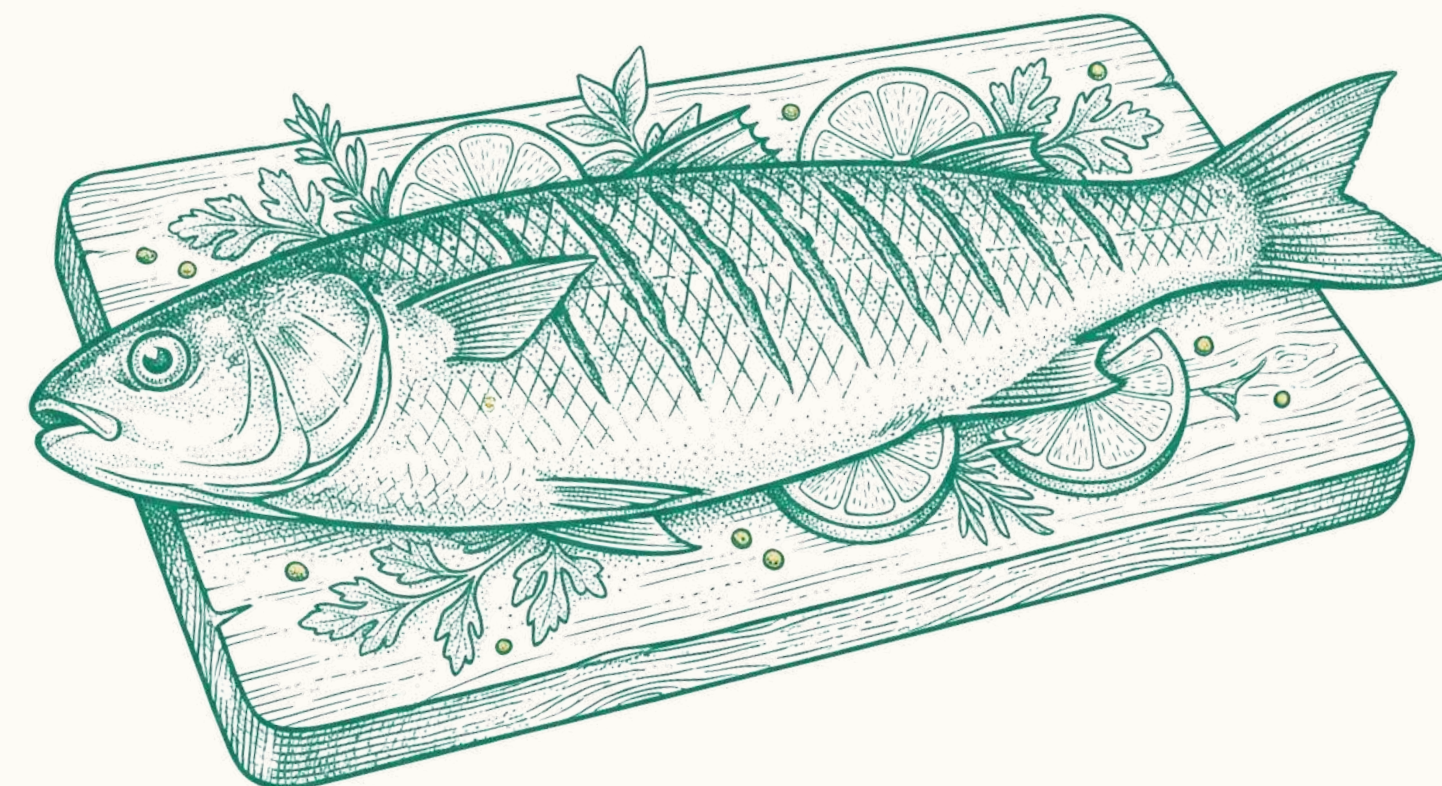
Painel de Monitoramento da Pesca da Tainha 2026 – MPA

Fonte para acompanhamento da safra e dados consolidados · pesqbrasil-monitoramento.mpa.gov.br

Alimento **nutritivo** e versátil.

Como peixe, a tainha é fonte de proteína de alta qualidade e pode fornecer gorduras benéficas, vitaminas e minerais, dependendo do ambiente, da época, do tamanho e do preparo.

- ✓ Fonte de **proteína de boa qualidade**
- ✓ Boa opção para **dietas variadas e saudáveis**
- ✓ Presença de **lipídios importantes**
- ✓ Minerais como **fósforo** e micronutrientes



PREPARAÇÕES TRADICIONAIS

Assada na brasa

Na taquara

Salgada

Ova seca

Como reconhecer um **pescado fresco**.

Por ser pescado fresco, a tainha deve ser mantida sob refrigeração adequada desde a captura até o consumo. Confira os sinais de frescor:



Olhos brilhantes



Escamas aderidas



Carne firme



Odor suave



Guelras avermelhadas

✓ Dê preferência a produtos de **origem legal** — respeitando período de pesca, tamanho permitido, rastreabilidade e normas sanitárias. A compra de pescado legal contribui para a sustentabilidade da atividade, para a valorização dos pescadores regularizados e para a conservação dos estoques.

Conservar a tainha é preservar uma tradição.

O valor da tainha vai além do alimento: envolve cultura, tradição, economia, biodiversidade e os modos de vida de comunidades costeiras de todo o litoral brasileiro.

O EQUILÍBRIO QUE GARANTE O FUTURO



Pesca

Respeito a períodos, cotas e modalidades permitidas.



Reprodução

Proteção dos cardumes durante a desova no mar.



Gestão

Monitoramento, fiscalização e consumo responsável.

